



## **SÍNDROMES GERIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Cicilia Guerra TEIXEIRA<sup>1\*</sup>; Íris Caroline Gonçalves de  
MOURA<sup>1</sup>; Jeferson Junior Ramos SANCHES<sup>1</sup>; Jessica Kimbly  
de Castro COSTA<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: [ciciliateguerra@gmail.com](mailto:ciciliateguerra@gmail.com)

O idoso tem o direito de receber um tratamento que lhe é de direito, um tratamento digno e respeitoso. Para isso, é muito importante que os enfermeiros estejam preparados para atender as necessidades desses pacientes. Também é necessário que o enfermeiro procure intervir nas várias áreas da saúde do idoso como no campo biológico, psicológico e sociocultural e é essencial que os enfermeiros acolham os idosos de maneira adequada e forneçam apoio emocional e respeito para uma assistência ajustada a suas necessidades. A atuação do enfermeiro não deve ser centrada somente nas doenças, mas também nas principais condições que causam incapacidades e conseqüente declínio no grau de dependência funcional e prejuízo na qualidade de vida (VIEIRA, 2020). A humanização do atendimento em saúde exige muito dos profissionais da área de enfermagem, mostrando o quão é importante que o profissional tenha conhecimento técnico científico e seja treinado para atender com qualidade a população idosa. As conseqüências fisiológicas e patológicas do envelhecimento, quando negligenciadas contribuem sobremaneira para o aparecimento das grandes síndromes geriátricas, ou seja, os "5 is" da geriatria: Instabilidade Postural, Incontinência Urinária, Insuficiência Cerebral, Iatrogenia e Isolamento Social (SILVA, 2022). Muitas vezes estas síndromes podem ser consideradas erroneamente como alterações normais do envelhecimento, aumentando conseqüentemente a cronicidade dos idosos, daí a necessidade de se investigar os diagnósticos de enfermagem associados atal fenômeno, já que consideramos a sistematização da assistência de enfermagem uma meta ao processo individualizado, holístico, planejado, contínuo e avaliado, de modo a tornar o atendimento específico e integral ao idoso (SOUZA, 2010). A geriatria é a área que faz o acompanhamento dessa fase da vida, para que os idosos preservem ao máximo a sua autonomia, tendo uma saúde global plena. Os idosos costumam apresentar sinais e sintomas relacionados às doenças ou agravos de forma atípica. Isso exige do profissional de saúde uma grande capacidade de observação e a compreensão da necessidade de valorização da queixa da pessoa idosa. Como a reserva funcional do idoso é

# 6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



progressivamente menor, a intervenção precoce torna-se essencial para a melhoria da qualidade assistencial (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O desenvolvimento de pesquisas na área da Enfermagem Gerontológica e Geriátrica tem avançado no Brasil, mas ainda existem dificuldades para o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas, em decorrência de recursos financeiros para seu desenvolvimento. A valorização do papel de pesquisadores nessa área é essencial tanto para a formação de recursos humanos, no ensino e na pesquisa, como na produção científica de qualidade, com retorno para a prática assistencial (RODRIGUES, 2014). Sendo assim, após uma extensa pesquisa bibliográfica, os alunos do 6º período de Enfermagem desenvolveram uma Cartilha sobre o tema síndromes Geriátricas, com o objetivo de defini-las e compreender as concepções que os profissionais da casa de apoio Lar André Luiz têm sobre o assunto, relacionar a enfermagem e as síndromes no dia a dia dos profissionais que trabalham no local e compreender como as SG estão presentes na vida dos idosos. Em seguida, foi feita uma reunião com os profissionais e a diretora da casa de apoio. Pode-se observar que a criação da cartilha foi de suma importância para os enfermeiros e técnicos, visto que tinham dificuldades de lembrar importantes sinais e sintomas que caracterizam as Síndromes. O uso da cartilha demonstrou ser de grande efetividade para veicular informações relevantes e trouxe diversos benefícios para os profissionais, expandindo o tema inerente às síndromes geriátricas, que possuem grande relevância no meio médico, mas o tema ainda é envolto em diversas dúvidas. É importante atenuar a importância da cartilha como ferramenta de educação em saúde, possibilitando o acesso de informações pertinentes e de caráter educativo, além de aproximar os enfermeiros e técnicos dos pacientes, com o intuito de fornecer um cuidado e conforto melhor aos idosos que ali estão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Síndromes Geriátricas; Geriatria.

**6ª MOSTRA DE  
INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA SÃO LUCAS**

**03/12/2022 | 14h-20h**

